

12 a 16
de setembro
de 2016

siepe 2016

ISSN 2237-6593

CARTA, BILHETE, CONVITE E E-MAIL NO CONTEXTO ESCOLAR

Orientadores: SCHMITT, Loiri Maria Casagranda; SILVA, Giovana Maria Di Domenico

Pesquisadores: MÜLLER, Greici Kely

Curso: Pedagogia

Área: Ciências das Humanidades

Resumo: Os gêneros textuais estão diretamente ligados à vida social e cultural dos sujeitos e são, portanto, a base para todo o processo de ensino aprendizagem de língua materna, na Educação Básica. Diante de sua importância, escolheu-se como temática de estágio “Carta, bilhete, convite e e-mail no contexto escolar”, a qual norteou, no primeiro semestre de 2014, uma pesquisa bibliográfica acerca dessa temática. Teve-se como objetivo compreender a importância do uso dos gêneros textuais carta, bilhete, convite e e-mail no contexto escolar. Buscou-se definir o que são gêneros textuais, suportes textuais e tipologia textual, esclarecendo, assim, a função de cada um dos gêneros, na sociedade, e a importância de introduzi-los no contexto escolar para que os alunos possam se apropriar, através de práticas pedagógicas inovadoras, das características inerentes a cada um dos gêneros e, assim, usá-los com competência no seu cotidiano. Com base nos estudos teóricos realizados, planejou-se e executou-se o estágio de docência, na pré-escola (segundo semestre de 2014), com o objetivo de sensibilizar as crianças, através do subtema “Animais”, sobre a função sociocomunicativa dos gêneros textuais carta, bilhete e convite no cotidiano social; nos anos iniciais do ensino fundamental, especificamente no 5º ano (primeiro semestre de 2015), objetivou-se analisar as funções sociocomunicativas dos gêneros textuais carta, convite, e-mail e bilhete e conhecer as características de cada um dos gêneros; finalmente, o estágio de gestão (segundo semestre de 2015), através do qual procurou-se compreender como a gestão escolar pode contribuir, no processo pedagógico, para o desenvolvimento das habilidades de leitura e, como consequência, o gosto pela leitura. Destaca-se que o uso desses gêneros, durante o estágio de docência, tornou o ensino da língua materna mais significativo, não apenas um ensino de leitura e escrita mecânico. Via práticas pedagógicas lúdicas, levou-se as crianças a se apropriar, gradativamente, das particularidades de cada gênero. Com o estágio foi possível perceber que o

12 a 16
de setembro
de 2016

siepe 2016

ISSN 2237-6593

professor/professora deve criar situações de uso real da língua (leitura e escrita), para que, assim, os educandos compreendam que a leitura e a escrita, habilidades que aprenderam na escola, em momento algum, são para serem usadas apenas na escola, mas no dia a dia, em quaisquer circunstâncias, quando for necessário escrever uma carta, elaborar um convite, redigir um e-mail ou deixar um bilhete à mãe. Em relação ao estágio em gestão, pôde-se compreender que para o gestor escolar obter êxito é preciso que todos estejam realmente compromissados com a educação, desempenhando sempre um trabalho em equipe, procurando diagnosticar o que precisa ser mudado e como isso ocorrerá. Todo o processo de estágio vivenciado oportunizou adentrar à realidade da escola, possibilitando avaliar o quanto é importante a teoria para que se desenvolva uma prática docente de qualidade.

Palavras-chave: Gênero textual. Estágio. Educação Infantil. Ensino Fundamental. Gestão.

E-mails: loiri.schmitt@unoesc.edu.br, giovana.silva@unoesc.edu.br,
greicimuller9@gmail.com